

Sistemas de Segunda Ordem

São sistemas que possuem dois polos. Em geral, a função de transferência pode ser escrita como:

$$R(s) \quad \frac{w_n^2}{s^2 + 2\zeta w_n s + w_n^2} \quad C(s)$$

$$\frac{C(s)}{R(s)} = \frac{w_n^2}{s^2 + 2\zeta w_n s + w_n^2}$$

Sistemas como um servosistema ou um sistema massa-mola podem ser representados nessa forma.

Resposta ao Degrau Unitário

Primeiramente, vamos analisar os polos da função de transferência:

$$s^2 + 2\zeta w_n s + w_n^2 = 0$$

$$\Delta = 4\zeta^2 w_n^2 - 4w_n^2 \cdot 4w_n^2 (\sqrt{\zeta^2 - 1})^2$$

$$s = \frac{-2\zeta w_n \pm 2w_n \sqrt{\zeta^2 - 1}}{2}$$

$$s = \cancel{2} w_n \left(-\zeta \pm \sqrt{\zeta^2 - 1} \right), \quad w_n \left(-\zeta \pm \sqrt{\zeta^2 - 1} \right)$$

Caso 0: $\zeta < 0$

- a) Se $-1 < \zeta < 0$, então $\sqrt{\zeta^2 - 1}$ é puramente imaginário. Logo, a parte real dos polos é $-\zeta$. Com $-\zeta > 0$, o sistema é instável.

b) Se $\xi < -1$, então $\sqrt{\xi^2 - 1}$ é real e sempre existirá uma raiz positiva ($-\xi + \sqrt{\xi^2 - 1} > 0$).

Conclusão: Se $\xi < 0$, o sistema sempre será **INSTÁVEL**.

Caso 1: $0 < \xi < 1$

Nesse caso, $\xi^2 - 1 < 0$ e as raízes serão complexas conjugadas.

$$s = \cancel{z w_n} \left(-\xi \pm j \sqrt{1 - \xi^2} \right) = -w_n \xi \pm j \sqrt{1 - \xi^2} w_n$$

$$s_1 = -w_n \xi + j \frac{\sqrt{1 - \xi^2} w_n}{w_d} \quad s_2 = -w_n \xi - j \sqrt{1 - \xi^2} w_n$$

A resposta ao degrau unitário pode ser obtida como se segue:

$$C(s) = \frac{w_n^2}{s^2 + 2\xi w_n s + w_n^2} \quad R(s) = \frac{w_n^2}{(s + \xi w_n + j w_d)(s + \xi w_n - j w_d)}$$

Separando em frações parciais:

$$C(s) = \frac{1}{R} + \frac{w_n}{2\xi(w_n + j w_d)} \frac{1}{s + \xi w_n + j w_d} + \frac{w_n}{2\xi(w_n - j w_d)} \frac{1}{s + \xi w_n - j w_d}$$

$$C(s) = \frac{1}{s} + \frac{\omega_n^2}{zj\omega_d(s\omega_n + j\omega_d)} \cdot \frac{1}{s + \omega_n + j\omega_d} - \frac{\omega_n^2}{zj\omega_d(s\omega_n - j\omega_d)} \cdot \frac{1}{s + \omega_n - j\omega_d}$$

$$= \frac{1 - j\omega_n^2(s\omega_n - j\omega_d)}{s z\omega_d \cdot \omega_n^2} \cdot \frac{1}{s + \omega_n + j\omega_d} + \frac{j\omega_n^2(s\omega_n + j\omega_d)}{z\omega_d \omega_n^2} \cdot \frac{1}{s + \omega_n - j\omega_d}$$

$$= \frac{1 - j \frac{(s\omega_n - j\omega_d)}{z\omega_d}}{s} \cdot \frac{1}{s + \omega_n + j\omega_d} + j \frac{(s\omega_n + j\omega_d)}{z\omega_d} \cdot \frac{1}{s + \omega_n - j\omega_d}$$

A transformada inversa de Laplace fornece:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s} \right\} = 1$$

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s + \omega_n + j\omega_d} \right\} = e^{(-\omega_n - j\omega_d)t} = e^{-\omega_n t} (\cos(\omega_d t) - j \sin(\omega_d t))$$

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s + \omega_n - j\omega_d} \right\} = e^{(-\omega_n + j\omega_d)t} = e^{-\omega_n t} (\cos(\omega_d t) + j \sin(\omega_d t))$$

Além disso, note que:

$$-j \frac{(s\omega_n - j\omega_d)}{z\omega_d} \cdot e^{-\omega_n t} (\cos(\omega_d t) - j \sin(\omega_d t)) +$$

$$j \frac{(s\omega_n + j\omega_d)}{z\omega_d} \cdot e^{-\omega_n t} (\cos(\omega_d t) + j \sin(\omega_d t))$$

$$= j^2 \frac{z\omega_d}{z\omega_d} e^{-\omega_n t} \cos(\omega_d t) + j^2 \frac{-2s\omega_n}{z\omega_d} e^{-\omega_n t} \sin(\omega_d t)$$

$$= -e^{-\omega_n t} \cos(\omega_d t) - \frac{s\omega_n}{\omega_d} e^{-\omega_n t} \sin(\omega_d t)$$

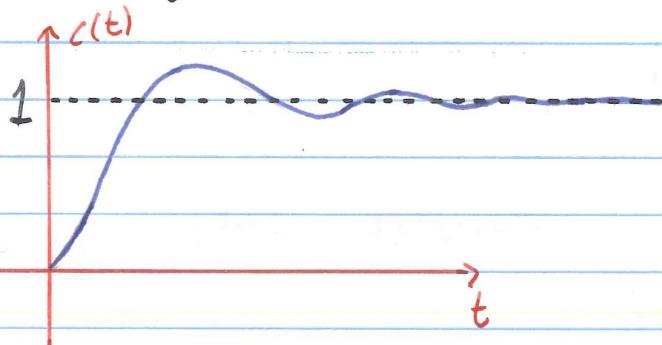
$$\rightarrow \frac{s\omega_n}{\omega_n \sqrt{1-s^2}} = \frac{s}{\sqrt{1-s^2}}$$

Portanto:

$$c(t) = \mathcal{L}^{-1}\{C(s)\} = 1 - e^{-\zeta \omega_n t} \left(\cos(\omega_n t) + \frac{\zeta}{\sqrt{1-\zeta^2}} \sin(\omega_n t) \right), \zeta > 0$$
$$= 1 - \frac{e^{-\zeta \omega_n t}}{\sqrt{1-\zeta^2}} \sin\left(\omega_n t + \tan^{-1}\left(\frac{\sqrt{1-\zeta^2}}{\zeta}\right)\right)$$

Temos que $\lim_{t \rightarrow \infty} c(t) = 1$. Portanto, o erro em regime

para entrada degrau unitário é nulo.



Note que:

$$\zeta \sqrt{1-\zeta^2} \omega_n = \omega_n$$

a) Se $\zeta = 0$, então $c(t) = 1 - \cos(\omega_n t) = 1 - \cos(\omega_n t)$.
Então a saída terá oscilações com amplitude constante e frequência ω_n .

b) Se $\zeta \rightarrow 1$, então:

$$c(t) = \lim_{\zeta \rightarrow 1} 1 - e^{-\zeta \omega_n t} \left(\cos(\omega_n t) + \frac{\zeta}{\sqrt{1-\zeta^2}} \sin(\omega_n t) \right)$$
$$= 1 - e^{-\omega_n t} \left(1 + \lim_{\zeta \rightarrow 1} \frac{\sin(\omega_n \sqrt{1-\zeta^2} t)}{\sqrt{1-\zeta^2}} \right)$$

$$\text{OBS: } \lim_{\xi \rightarrow 1} \frac{\sin(w_n \sqrt{1-\xi^2} t)}{\sqrt{1-\xi^2}} = \lim_{\xi \rightarrow 1} \frac{\cos(w_n \sqrt{1-\xi^2} t) \cdot \frac{-w_n \xi t}{\sqrt{1-\xi^2}}}{\frac{-\xi}{\sqrt{1-\xi^2}}} = \frac{\cos(w_n \sqrt{1-\xi^2} t) \cdot w_n t}{\sqrt{1-\xi^2}}$$

$$= \lim_{\xi \rightarrow 1} \cos(w_n \sqrt{1-\xi^2} t) \cdot w_n t = w_n t$$

$$c(t) = 1 - e^{-w_n t} (1 + w_n t)$$

Então a sarda não possuiá oscilações.

Com isso, podemos fornecer um significado físico para as variáveis ξ , w_n e w_d .

• ξ : Coeficiente de amortecimento, pois aumentá-lo faz com que as oscilações tenham a amplitude diminuída e frequência diminuídas.

• w_d : Frequência natural amortecida. É a frequência em que o sistema oscila dado um fator coeficiente de amortecimento.

• w_n : Frequência natural não-amortecida. É a frequência que o sistema oscilaria caso fosse possível remover o amortecimento. Na prática, essa frequência não se observa se $\xi \neq 0$.

Nota: $w_d < w_n$, $\forall \xi \in (0, 1)$

→ O caso $0 < \xi < 1$ é chamado de subamortecido.

Caso 2: $\xi = 1$

Caso 2: $\xi = 1$

Nesse caso, $\xi^2 - 1 = 0$ e as raízes serão reais e iguais.

$$s_1 = s_2 = -\omega_n$$

A resposta ao degrau unitário pode ser obtida como se segue:

$$C(s) = \frac{\omega_n^2}{s^2 + 2\omega_n s + \omega_n^2} \quad R(s) = \frac{\omega_n^2}{(s + \omega_n)^2 s}$$

Separando em frações parciais:

$$C(s) = \frac{-\omega_n}{(s + \omega_n)^2} - \frac{1}{s + \omega_n} + \frac{1}{s}$$

$$\hookrightarrow \frac{d}{ds} \left[\frac{(s + \omega_n)^2 \cdot \omega_n^2}{(s + \omega_n)^2 \cdot s} \right] \Big|_{s=-\omega_n}$$

Com isso:

$$c(t) = \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s} \right\} - \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s + \omega_n} \right\} - \omega_n \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{(s + \omega_n)^2} \right\}$$

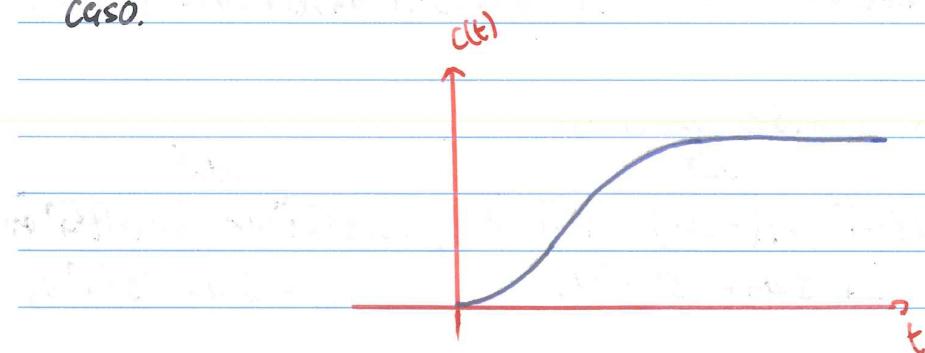
$$c(t) = 1 - e^{-\omega_n t} - \omega_n t e^{-\omega_n t} = 1 - e^{-\omega_n t} (1 + \omega_n t)$$

Temos que

$$\begin{aligned}
 \lim_{t \rightarrow \infty} c(t) &= \lim_{t \rightarrow \infty} 1 - \lim_{t \rightarrow \infty} e^{-w_n t} - \lim_{t \rightarrow \infty} e^{-w_n t} \cdot w_n \cdot t \\
 &= 1 - 0 - \lim_{t \rightarrow \infty} \frac{w_n t}{e^{w_n t}} \\
 &= 1 - 0 - \lim_{t \rightarrow \infty} \frac{w_n}{w_n e^{w_n t}}
 \end{aligned}$$

$$\lim_{t \rightarrow \infty} c(t) = 1$$

Logo também não existe erro em regime para esse caso.



$$\text{Nota: } \left. \frac{d c(t)}{dt} \right|_{t=0} : \left(w_n e^{-w_n t} - w_n^2 e^{-w_n t} + w_n^2 t e^{-w_n t} \right) \Big|_{t=0}$$

$$= \left. (w_n^2 t e^{-w_n t}) \right|_{t=0} = 0$$

→ O caso $\xi = 1$ é chamado criticamente amortecido pois qualquer diminuição no amortecimento occasionará oscilações na saída.

Caso 3: $\xi > 1$

Nesse caso, $\xi^2 - 1 > 0$ e as raízes são reais e distintas:

$$s_1 = -\xi w_n - \sqrt{\xi^2 - 1} \cdot w_n \quad s_2 = -\xi w_n + \sqrt{\xi^2 - 1} \cdot w_n$$

Nota: $s_2 > 0$ pois $\xi > \sqrt{\xi^2 - 1}$ e $\xi > 1$. Logo, o sistema é sempre estável.

A resposta ao degrau unitário pode ser obtida como se segue:

$$C(s) = \frac{w_n^2}{s^2 + 2\xi w_n s + w_n^2} \quad R(s) = \frac{w_n^2}{(s + \xi w_n + \sqrt{\xi^2 - 1} w_n)(s + \xi w_n - \sqrt{\xi^2 - 1} w_n)}$$

Separando em frações parciais:

$$C(s) = \frac{1}{s} + \frac{\frac{w_n^2}{(-2\sqrt{\xi^2 - 1} w_n)(-\xi w_n - \sqrt{\xi^2 - 1} w_n)}}{s + \xi w_n + \sqrt{\xi^2 - 1} w_n} + \frac{\frac{w_n^2}{(2\sqrt{\xi^2 - 1} w_n)(-\xi w_n + \sqrt{\xi^2 - 1} w_n)}}{s + \xi w_n - \sqrt{\xi^2 - 1} w_n}$$

$$C(s) = \frac{1}{s} + \frac{1}{2\sqrt{\xi^2 - 1}(s + \sqrt{\xi^2 - 1})} \cdot \frac{1}{s + \xi w_n + \sqrt{\xi^2 - 1} w_n} - \frac{1}{2\sqrt{\xi^2 - 1}(s - \sqrt{\xi^2 - 1})} \cdot \frac{1}{s + \xi w_n - \sqrt{\xi^2 - 1} w_n}$$

Com isso:

$$\begin{aligned} C(t) &= \mathcal{L}^{-1}\{C(s)\} = 1 + \frac{1}{2\sqrt{\xi^2 - 1}(s + \sqrt{\xi^2 - 1})} \cdot e^{-(s + \sqrt{\xi^2 - 1})w_n t} - \frac{1}{2\sqrt{\xi^2 - 1}(s - \sqrt{\xi^2 - 1})} \cdot e^{-(s - \sqrt{\xi^2 - 1})w_n t} \\ &= 1 + \frac{w_n}{2\sqrt{\xi^2 - 1}} \cdot \left(\frac{e^{+s_1 t}}{s_1} + \frac{e^{+s_2 t}}{s_2} \right) \end{aligned}$$

Adicionalmente, note que:

$$w_n^2 = s_1 \cdot s_2$$

$$2\sqrt{s^2-1} w_n = s_2 - s_1$$

Então, podemos escrever:

$$C(t) = 1 + \frac{w_n^2}{2\sqrt{s^2-1} w_n} \left(-\frac{e^{s_1 t}}{s_1} + \frac{e^{s_2 t}}{s_2} \right)$$

$$C(t) = 1 + \frac{s_1 \cdot s_2}{s_2 - s_1} \left(-\frac{e^{s_1 t}}{s_1} + \frac{e^{s_2 t}}{s_2} \right)$$

Se $|s_1| \gg |s_2|$, então:

$$\bullet \quad s_2 - s_1 \approx -s_1$$

$$\bullet \quad -\frac{e^{s_1 t}}{s_1} + \frac{e^{s_2 t}}{s_2} \approx \frac{e^{s_2 t}}{s_2}$$

Com isso:

$$C(t) \approx 1 + \frac{s_1 s_2}{(-s_1)} \cdot \frac{e^{s_2 t}}{s_2}$$

$$C(t) \approx 1 - e^{s_2 t} = 1 - e^{-(s - \sqrt{s^2-1}) w_n t}$$

Que é a mesma resposta do sistema de primeira ordem:

$$G(s), \quad \frac{-s_2}{s - s_2} = \frac{sw_n - \sqrt{s^2-1} w_n}{s + sw_n - \sqrt{s^2-1} w_n}$$

1 / 1

Se $|s_1| \gg |s_2|$, então o polo s_1 tem dinâmica muito rápida e pouco influencia na resposta, podendo ser desprezado.

Definição de Especificações de Regime Transitorio

Usualmente, a especificação do regime transitorio para um sistema de controle é feita através das seguintes variáveis: baseadas na resposta do sistema ao degrau unitário:

• Tempo de atraso (t_d)

Tempo necessário para a saída alcançar pela primeira vez 50% do valor de regime.

• Tempo de subida (t_r)

Tempo necessário para saída atingir ir de 10% a 90% \rightarrow 2ª ordem, superamortecidos

50% a 95%

0% a 100% \rightarrow 2ª ordem, subamortecidos

do valor de regime.

• Instante de pico (t_p)

Tempo necessário para que a resposta alcance o primeiro pico de ultrapassagem.

• Máxima ultrapassagem (M_p)

Máximo valor de pico da curva medido a partir de sua resposta em regime:

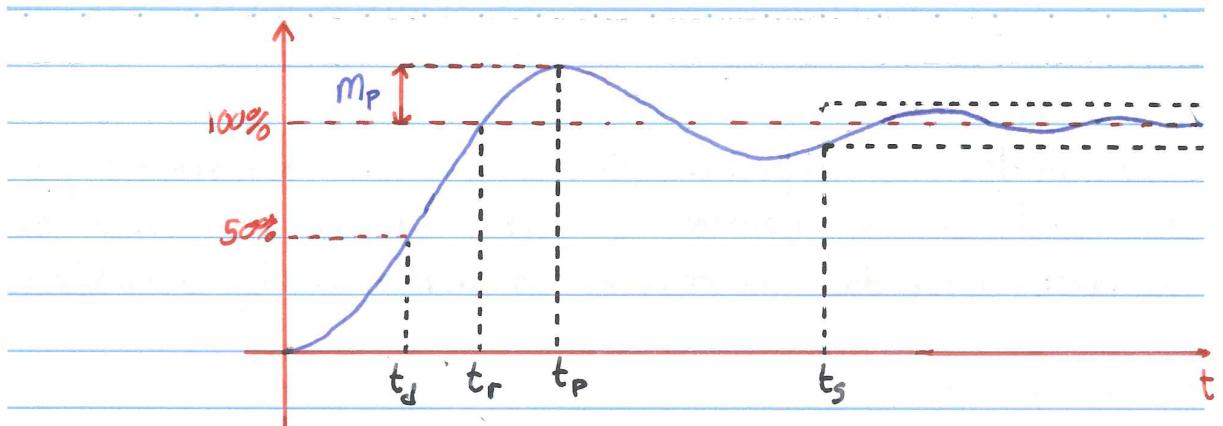
$$M_p = \frac{C(t_p) - C(\infty)}{C(\infty)} \times 100\%$$

• Tempo de acomodação (t_s)

Tempo necessário para que a curva fique sempre dentro de uma faixa em torno do valor de regime.

\hookrightarrow Normalmente, 2% ou 5%.

1 / 1



Sistemas de Segunda Ordem e Especificações de Resposta Transitoria

Dado um sistema de segunda ordem padrão, veremos como os parâmetros mostrados podem ser calculados. Iremos supor que o sistema é subamortecido ($0 < \xi < 1$).

Tempo de Subida (t_r)

$$c(t_r) = 1$$

$$1 - e^{\xi \omega_n t_r} \left(\cos(\omega_d t_r) + \frac{\xi}{\sqrt{1-\xi^2}} \sin(\omega_d t_r) \right) = 1$$

$$\underbrace{e^{\xi \omega_n t_r}}_{\neq 0} \left(\cos(\omega_d t_r) + \frac{\xi}{\sqrt{1-\xi^2}} \sin(\omega_d t_r) \right) = 0$$

$$\neq 0 \quad t_r \in \mathbb{R}$$

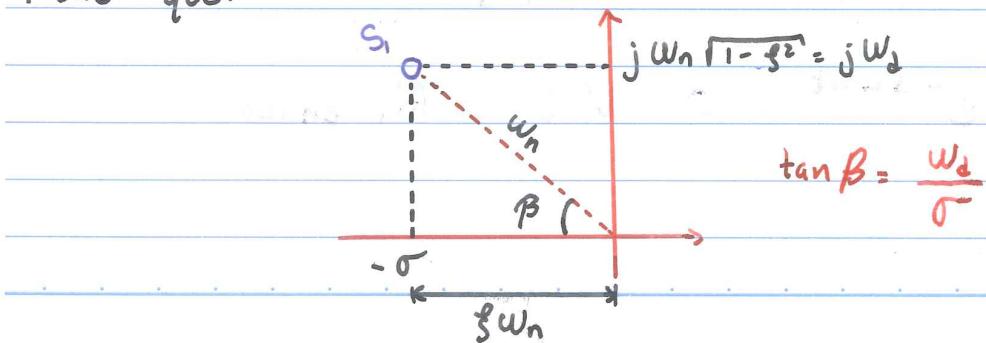
$$\therefore \cos(\omega_d t_r) + \frac{\xi}{\sqrt{1-\xi^2}} \sin(\omega_d t_r) = 0$$

$$\frac{\sin(\omega_d t_r)}{\cos(\omega_d t_r)} = -\frac{\sqrt{1-\xi^2}}{\xi}$$

$$\tan(\omega_d t_r) = -\frac{\sqrt{1-\xi^2}}{\xi} = -\frac{\sqrt{1-\xi^2}}{\xi} \cdot \frac{\omega_n}{\omega_n} \Rightarrow \omega_d$$

$$\omega_n \Rightarrow \sigma$$

Note que:



$$\tan \beta = \frac{\omega_d}{\sigma}$$

11

$$\tan(w_d t_r) = -\frac{w_d}{\sigma}$$

$$t_r = \frac{1}{w_d} \arctan\left(\frac{w_d}{-\sigma}\right) = \frac{\pi - \beta}{w_d}$$

$$t_r = \frac{\pi - \beta}{w_d} = \frac{\pi - \beta}{\sqrt{1 - g^2} w_n}$$

Instante de pico (t_p)

O instante de pico t_p pode ser encontrado maximizando buscando o instante t que maximiza $c(t)$.

Para isso, tem-se:

$$\frac{dc(t)}{dt} = +\frac{g}{w_n} \cdot \left(\cos(w_d t) + \frac{g}{\sqrt{1-g^2}} \sin(w_d t) \right) e^{-\frac{gt}{w_n}} \\ - \left(-w_d \sin(w_d t) + \frac{gw_d}{\sqrt{1-g^2}} \cos(w_d t) \right) e^{-\frac{gt}{w_n}}$$

$$\frac{dc(t)}{dt} = +\frac{g}{w_n} \left(\cos(w_d t) + \frac{g}{\sqrt{1-g^2}} \sin(w_d t) \right) e^{-\frac{gt}{w_n}} \\ + \left(w_d \sin(w_d t) - \frac{gw_d}{\sqrt{1-g^2}} \cos(w_d t) \right) e^{-\frac{gt}{w_n}} > 0$$

Como $e^{-\frac{gt}{w_n}} > 0 \quad \forall t \in \mathbb{R}$, então:

$$\frac{d}{dt} c(t) = 0 \Leftrightarrow$$

$$\xi w_n \left(\cos(\omega_d t) + \frac{\xi}{\sqrt{1-\xi^2}} \sin(\omega_d t) \right) + \left(\omega_d \sin(\omega_d t) - \frac{\xi \omega_d}{\sqrt{1-\xi^2}} \cos(\omega_d t) \right) = 0$$

Nota: $\frac{\xi \omega_d}{\sqrt{1-\xi^2}} = \frac{\xi w_n \sqrt{1-\xi^2}}{\sqrt{1-\xi^2}} = \xi w_n$

Portanto:

$$\left(\frac{\xi^2 w_n}{\sqrt{1-\xi^2}} + \sqrt{1-\xi^2} w_n \right) \sin(\omega_d t) = 0$$

$$\left(\frac{\xi^2 w_n + (1-\xi^2) w_n}{\sqrt{1-\xi^2}} \right) \sin(\omega_d t) = 0$$

$$\boxed{\frac{w_n}{\sqrt{1-\xi^2}}} \sin(\omega_d t) = 0 \Rightarrow \sin(\omega_d t) = 0$$

$\boxed{> 0}$

Então, os pontos críticos de $c(t)$ serão:

$$t_{\text{críticos}} = [t \mid \sin(\omega_d t) = 0, t \geq 0]$$

$$t_{\text{críticos}} = \left[0, \frac{\pi}{\omega_d}, \frac{2\pi}{\omega_d}, \frac{3\pi}{\omega_d}, \dots \right]$$

$$t_{\text{críticos}} = \left[n \cdot \frac{\pi}{\omega_d}, n \in \mathbb{N} \right]$$

Pelo formato da curva $c(t)$, fica claro que o instante de pico t_p equivale ao segundo ponto crítico.
Por isso:

$$t_p = \frac{\pi}{\omega_n} = \cancel{\frac{\pi}{\omega_n}} = \frac{\pi}{\omega_n \sqrt{1-\xi^2}}$$

Máximo Valor de Ultrapassagem (M_p)

Por definição, é o valor da resposta no instante de pico t_p relativo ao valor de regime $c(\infty)$.

$$M_p = \frac{c(t_p) - [c(\infty)]}{[c(\infty)]} = 1$$

$$M_p = 1 - e^{-\xi \omega_n t_p} \left(\cos \underbrace{\left(\omega_n t_p \right)}_{=\pi} + \frac{\xi}{\sqrt{1-\xi^2}} \sin \underbrace{\left(\omega_n t_p \right)}_{=0} \right) = 1$$

$$M_p = e^{-\xi \omega_n \frac{\pi}{\omega_n}} \cdot 1 = e^{-\frac{\pi \xi}{\omega_n}}$$

$$M_p = \exp \left(-\frac{\xi \omega_n \pi}{\omega_n \sqrt{1-\xi^2}} \right)$$

$$M_p = e^{-\frac{\xi \pi}{\sqrt{1-\xi^2}}} = e^{-\frac{\xi}{\omega_n} \cdot \pi}$$

Tempo de acomodação

Por conveniência, define-se:

$$ts = 4T = \frac{4}{\sigma} = \frac{4}{\text{Swn}} \quad (\text{criterio de } 2\%)$$

$$ts = 3T = \frac{3}{\sigma} = \frac{3}{\text{Swn}} \quad (\text{criterio de } 5\%)$$

Essas aproximações são válidas para $0 < \sigma < 0.1$.

Resposta ao Impulso Unitário

Nesse caso temos:

$$C(s) = \frac{w_n^2}{s^2 + 2\zeta w_n s + w_n^2} \cdot R(s) = \frac{w_n^2}{s^2 + 2\zeta w_n s + w_n^2}$$

Caso 1: $0 < \zeta < 1$

$$C(s) = \frac{w_n^2}{(s + \zeta w_n + j\sqrt{1-\zeta^2} w_n)(s + \zeta w_n - j\sqrt{1-\zeta^2} w_n)}$$

$$C(s) = \frac{\cancel{w_n^2}}{\cancel{(s + \zeta w_n + j\sqrt{1-\zeta^2} w_n)}} \cdot \frac{s + \cancel{\zeta w_n + j\sqrt{1-\zeta^2} w_n}}{\cancel{s + \zeta w_n - j\sqrt{1-\zeta^2} w_n}} + \\ \frac{\cancel{w_n^2}}{\cancel{(s + \zeta w_n - j\sqrt{1-\zeta^2} w_n)}} \cdot \frac{s + \cancel{\zeta w_n - j\sqrt{1-\zeta^2} w_n}}{\cancel{s + \zeta w_n + j\sqrt{1-\zeta^2} w_n}}$$

$$C(s) = \frac{\frac{w_n j}{2\sqrt{1-\zeta^2}}}{\frac{(-w_n j)}{2\sqrt{1-\zeta^2}}} \cdot \frac{1}{s + \zeta w_n + j\sqrt{1-\zeta^2} w_n} + \\ \frac{\frac{w_n j}{2\sqrt{1-\zeta^2}}}{\frac{(-w_n j)}{2\sqrt{1-\zeta^2}}} \cdot \frac{1}{s + \zeta w_n - j\sqrt{1-\zeta^2} w_n}$$

$$C(s) = \frac{w_n}{2\sqrt{1-\zeta^2}} \cdot \left[\frac{j}{s + \zeta w_n + j\sqrt{1-\zeta^2} w_n} - \frac{j}{s + \zeta w_n - j\sqrt{1-\zeta^2} w_n} \right]$$

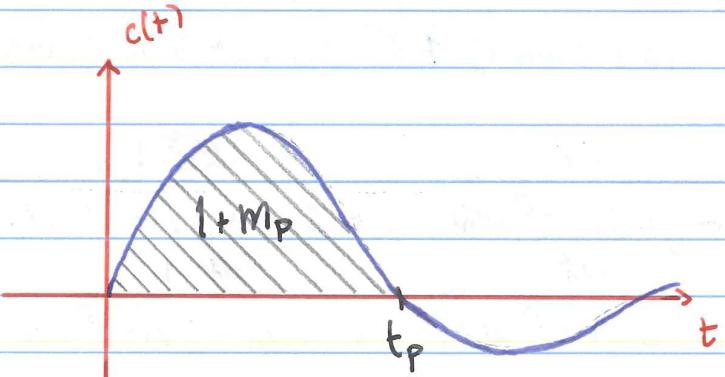
Então:

$$c(t) = \mathcal{L}^{-1}\{C(s)\} = \\ \frac{w_n}{2\sqrt{1-\zeta^2}} \cdot \left[j e^{-(\zeta w_n + j\sqrt{1-\zeta^2} w_n)} - j e^{-(\zeta w_n - j\sqrt{1-\zeta^2} w_n)} \right]$$

$$c(t) = \frac{w_n}{\zeta \sqrt{1-\zeta^2}} \cdot \left[j \left(\cos(\sqrt{1-\zeta^2} w_n t) - j \sin(\sqrt{1-\zeta^2} w_n t) \right) \right. \\ \left. - j \left(\cos(\sqrt{1-\zeta^2} w_n t) + j \sin(\sqrt{1-\zeta^2} w_n t) \right) \right] e^{-\zeta w_n t}$$

$$c(t) = \frac{w_n}{\zeta \sqrt{1-\zeta^2}} \left[\zeta \sin(\sqrt{1-\zeta^2} w_n t) \right] e^{-\zeta w_n t}$$

$$c(t) = \frac{w_n}{\sqrt{1-\zeta^2}} \cdot e^{-\zeta w_n t} \sin(\sqrt{1-\zeta^2} w_n t)$$



Nota: Como essa curva é a derivada da resposta do sistema a uma entrada de degrau unitário, podemos obter:

t_p : primeiro cruzamento $c(t) = 0$

M_p : Integral da curva entre 0 e t_p é $l + M_p$.

Exercício: calcular o instante de pico e máximo valor de ultrapassagem para uma entrada impulsivo unitário.

Caso 2: $\xi = 1$

Nesse caso:

$$C(s) = \frac{w_n^2}{(s + w_n)^2} \quad R(s) = \frac{w_n^2}{(s - w_n)^2}$$

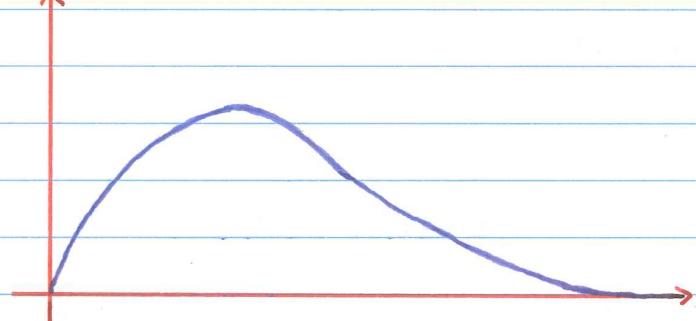
Então:

$$C(s) = \frac{w_n^2}{(s + w_n)^2} \Rightarrow C(t) = w_n^2 \cdot \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{(s + w_n)^2} \right\}$$

Portanto:

$$C(t) = w_n^2 \cdot t \cdot e^{-w_n t}$$

$\uparrow C(t)$



Caso 3: $\xi > 1$

Nesse caso:

$$C(s) = \frac{w_n^2}{(s - s_1)(s - s_2)} \cdot R(s) = \frac{w_n^2}{(s - s_1)(s - s_2)}$$

Então:

$$C(s) = \frac{w_n^2}{s_1 - s_2} \frac{1}{s - s_1} + \frac{w_n^2}{s_2 - s_1} \frac{1}{s - s_2}$$

Lugo:

$$c(t) = \mathcal{L}^{-1}\{C(s)\} = \frac{w_n^2}{s_1 - s_2} \cdot e^{s_1 t} + \frac{w_n^2}{s_2 - s_1} e^{s_2 t}$$

Como:

$$s_1 = -\xi w_n - \sqrt{\xi^2 - 1} w_n$$

$$s_2 = -\xi w_n + \sqrt{\xi^2 - 1} w_n$$

↓

$$s_1 - s_2 = -2\sqrt{\xi^2 - 1} w_n$$

$$s_2 - s_1 = +2\sqrt{\xi^2 - 1} w_n$$

Finalmente:

$$C(t) = \frac{w_n^2}{2\sqrt{\xi^2 - 1}} e^{-(\xi - \sqrt{\xi^2 - 1}) w_n t} - \frac{w_n^2}{2\sqrt{\xi^2 - 1}} e^{-(\xi + \sqrt{\xi^2 - 1}) w_n t}$$

Como $e^{-(\xi - \sqrt{\xi^2 - 1}) w_n t} > e^{-(\xi + \sqrt{\xi^2 - 1}) w_n t}$, então

$$C(t) > 0 \quad \forall t \in \mathbb{R}$$

$c(t)$



Nota: observe que, se a resposta ao impulso unitário for **sempre positiva** então o sistema é necessariamente **criticamente amortecido ou superamortecido**. Caso contrário, o sistema será **subamortecido**.